

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “Práticas educativas, Justiça Social e desenvolvimento: A educação popular frente às reformas políticas e mudanças culturais na América Latina (1989-2009)”, ligada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O presente estudo tem o objetivo de identificar as mudanças ocorridas na entidade e os novos rumos da educação popular no referido período. A metodologia de pesquisa utilizada pelo grupo é empírica e bibliográfica. A entidade focada neste estudo é o Centro de Assessoria Multiprofissional (CAMP), fundada em Porto Alegre (RS), em 1983. Dentro do contexto de redemocratização, os sonhos por uma sociedade mais justa, levaram um grupo de jovens educadores (as) a criar o CAMP. A entidade assumiu a assessoria direta de alguns movimentos sociais e contribuiu para a fundação da Central Única dos Trabalhadores – CUT - e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Como assessora destes movimentos, o CAMP manteve presente a educação popular, o respeito e a autonomia dos movimentos, princípios que marcaram e marcam a sua trajetória até os dias atuais. Atualmente o CAMP trabalha com projetos de mobilização social, formação de líderes democráticos e participação em políticas públicas. O financiamento dos projetos historicamente vem da cooperação internacional e atualmente se intercala com o apoio dos governos, fundações e empresas privadas. Este estudo ainda encontra-se em fase de análise, mas já aponta para algumas mudanças, como por exemplo, os aumentos quantitativos de financiadores, que proporciona à entidade múltiplas formas de trabalhar a educação popular, mas causa limitações à sua autonomia, pois executam os projetos que seus financiadores se propõem a financiar.